

HISTÓRIA DO CONSUMO DE CARNE NO PARANÁ: O CONTEXTO DA REVOLUÇÃO VERDE.

Elisane Ramirez Pires

Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Laranjeiras do Sul/ Paraná

Elisane.rp2017@gmail.com

Janete Stoffel

Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul

janete.stoffel@gmail.com

Miguel Mundstock Xavier de Carvalho

Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul/ Paraná

miguelmxdcarvalho@gmail.com

Eixo 09: Multidisciplinar

RESUMO

Este texto apresenta resultados parciais da pesquisa, em andamento, realizada no âmbito da dissertação sobre o consumo de carne no Paraná entre as décadas de 1960 e 1970. Nela se busca compreender processos históricos e socioeconômicos que abarquem os hábitos de consumo da população da região, voltados a produção e comercialização de carne. No que tange a produção, especificamente, busca-se indagar sobre a procedência dos animais, assim como dos frigoríficos. Além disso, serão trazidas perspectivas sobre o consumo desse tipo de alimento e possíveis questões de gênero envolvidas nos processos que englobam o consumo de carne no Estado do Paraná. Para isso, é apresentado um contexto histórico do que se compreende como urbanização e modernização da agropecuária na região. A pesquisa parte de uma metodologia qualitativa e quantitativa, cujas técnicas são de revisão bibliográfica de teses, artigos e periódicos científicos, incluindo os arquivos da Hemeroteca Digital - BNDigital - Fundação Biblioteca Nacional, que serão somadas a análise de um material empírico presente em reportagens sobre o tema abordado em um jornal local do Paraná, o Diário Jornal do Paraná

Palavras-chave: Consumo. Produção. Comercialização.

INTRODUÇÃO

A pesquisa busca investigar, com base em publicações da imprensa, a história do consumo de carne no Paraná, nos anos 1960 e 1970. Se busca entender aspectos como alterações nos hábitos de consumo, procedências dos animais, frigoríficos e percepções sobre esse tipo de alimento, possíveis questões de gênero envolvidas, bem como o contexto histórico da modernização da agropecuária e a urbanização da população.

Para atingir o objetivo geral da pesquisa, se faz necessário conhecer como se deu o início do povoamento no Sul do País, em seguida compreender o processo histórico da colonização, industrialização, urbanização até o processo conhecido como revolução verde.

Nesse caso, o trabalho aborda uma breve contextualização sobre os costumes e hábitos alimentares desde os povos nativos, passando pelos imigrantes principalmente do continente africano que vieram trazidos pelos navios negreiros e mantidos em posição de escravidão.

A partir disso, podemos considerar que a mistura desses povos fez com que ocorresse mudanças nos hábitos alimentares resultando em alterações nas atitudes, costumes, usos e protocolos culturais e sociais de cada época e sociedade (SANTOS, 1995; HOFFMANN, 2011; LORENCI, 2009; CARNEIRO et al,2004, TRIGO, 2002).

Dentre os fatores que colaboram para que haja a modificação dos costumes e hábitos alimentares podemos citar a busca pela sobrevivência (longe de seu habitat e sem recursos) na qual o ser humano busca o alimento com o intuito de saciar a fome. A preocupação com as questões que envolvem saúde, religião e aspectos político-sociais (nesse caso pode-se contar com o apoio para consumir um determinado produto ou deixá-lo de consumir), bem como podemos ressaltar o uso da tecnologia e os fatores culturais (MATIAS & MASCARENHAS, 2008).

A diversidade cultural fez com que ocorresse a criação da cozinha emblemática, na qual podemos considerar que possa vir a representar um determinado grupo social, essa figura simbólica contribui com o discurso que expressa o pertencimento a algo e a uma identidade. (MACIEL, 2004). Nesse caso, podemos citar como exemplo a comida mineira tida como “caipira”, bem como a questão do churrasco gaúcho ou até mesmo o acarajé baiano.

A partir disso, o problema de pesquisa da dissertação a partir da qual este resumo foi elaborado consiste é: Quais foram os principais fatores que influenciaram na evolução do consumo de carne no Paraná nas décadas de 1960-1970?

Partimos da hipótese de que o aumento da renda per capita provavelmente possa ser o motivo do aumento do consumo de carne e que a mídia tenha contribuído com o aumento do consumo de carne no período. Ainda se pretende averiguar se esta divulgação direcionada a certos públicos, estimulou o consumo masculino ou feminino. Exemplos são a picanha cuja venda é estimulada para o público masculino e o frango mais voltado para o público feminino. Também há a questão sanitária, uma vez que há períodos nos quais as divulgações estimulam ou restringem o consumo de certos produtos sob alegação de que fazem bem ou mal para a saúde. Assim, se pretende compreender o que está por trás desse discurso.

A justificativa do trabalho pressupõe que o ser humano, desde suas primeiras descobertas, vem explorando a natureza. Os animais, ao fazerem parte dela, estão na lista dos mais explorados sob diferentes formas tais como, por exemplo, servindo de alimento (carne, ovos, leites e derivados), de vestuário, ou ainda sendo transformados em objetos (a partir de ossos, penas e peles). Além disso, os animais também são utilizados como meio de transporte, dos quais podemos citar cavalos, bois e camelos. Além de considerar a questão dos animais utilizados como companhia (pet).

Portanto, a dissertação está interligada com a interdisciplinaridade e com as esferas do desenvolvimento, como por exemplo a cultura, o hábito, a questão econômica, social, ambiental, de gênero, de ideologia e de vida. O estudo sobre a História da Alimentação colabora para a compreensão das mudanças de hábitos alimentares e atuais problemas relacionados com a alimentação, em que podemos considerar as trocas de informações entre os diferentes povos, e conseqüentemente, a origem de novas culturas (HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO PARANÁ, 2009; SANTOS; SENN, 1995; PILLA & RIBEIRO, 2018).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é realizada mediante consulta à Hemeroteca Digital (acervo da Biblioteca Nacional) e a base teórica e bibliográfica ofertada pelo Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável - (PPGADR), ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus - Laranjeiras do Sul – PR. São utilizadas a metodologia qualitativa e quantitativa, construídas através de revisão bibliográfica, em que serão analisadas notícias de jornais do Paraná publicadas nas décadas de 1960 e 1970. As reportagens correspondem ao material empírico do trabalho, e ao todo, foram analisadas cinquenta reportagens sobre o tema. A análise dos dados utilizará o método análise de conteúdo, com base em categorias como o consumo da carne, a apologia, questões de gênero, saúde, questões sanitárias e frigoríficos, todas surgiram da palavra-chave “consumo de carne”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na fase da leitura flutuante e exaustiva, foram se formando novos pensamentos e hipóteses sobre o assunto em relação ao consumo de carne no Paraná nas décadas de 1960 e

1970. Dentre as questões que foram aparecendo estão: Será que o aumento do consumo de carne estaria relacionado à transição e revoluções que envolve a entrada de novas tecnologias no âmbito rural do período da “revolução verde”? No entanto, teria mais oferta do que demanda, ou a diminuição do consumo de carne verde ocorreu consequentemente com a aparição da carne congelada e de balcão? Também podemos considerar a questão da procura dos vegetais como alternativa ao consumo da carne, talvez seja o valor da carne que estava muito alto com o discurso da “escassez” dela, como possivelmente seria uma nova onda voltada às questões de saúde. Provavelmente o aumento da renda faz com que as pessoas possam melhorar a condição de vida e, portanto, optar por adquirir alimentação mais saudáveis então fazendo com que ocorresse o declínio do consumo de carne, considerando que essas duas décadas foram marcadas por vários movimentos sociais entre esses podemos citar o vegetarianismo no Brasil.

Foram analisadas 5 reportagens por dia durante 2 meses, entre essas algumas foram excluídas por fazer parte de outras categorias, considerando a questão ser muito repetitiva. Foi analisada a questão da ausência, ou seja, a falta de notícias sobre um determinado subitem, por exemplo: em relação às questões de gênero foram localizadas 2 reportagens nas duas décadas, sendo que uma estava falando sobre os E.U.A, por tanto ficaria de fora do estudo.

Outra categoria sobre a qual foram encontradas poucas reportagens, é sobre a questão sanitária (DIÁRIO DO PARANÁ, 1967), uma vez que na década de 1960 apareceu apenas uma reportagem no ano de 1967, em momento de transição de década e de conjuntura política. Na década de 1970 foram localizadas quatro reportagens sobre esse assunto, sendo publicadas entre este primeiro ano e 1973, o que resultou em 6 anos dessa década em que não se falou nada sobre a questão sanitária que envolve o termo “consumo de carne”.

Outro aspecto interessante entre essas reportagens foi de que no caso da categoria questões de gênero (DIÁRIO DO PARANÁ, 1962) que se referia às mulheres “dona de casa”, mas protagonistas de sua história, indo à luta para conquistar os seus direitos e de seus familiares. Também tem a questão sanitária que nos anos 1960 pouco se falava e na virada da década já se sabia muito mais em relação sobre as discussões em torno de doenças causadas por falta de higiene e controle sanitário, desde o início da cadeia produtiva até o ciclo final que seria então a mesa do consumidor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisar os jornais do Paraná entre as décadas de 1960-1969 notou-se que havia o registro de 50 jornais na década de 1960 enquanto na décadas de 1970 este número foi reduzido para 8 jornais. Num primeiro momento havia a intenção de pesquisar todos os jornais do Paraná disponíveis na Hemeroteca, mas devido a grande quantidade de reportagens, consideramos suficiente focar no Diário do Paraná.

Assim, decidimos trabalhar com os seguintes termos de busca: “urbanização”, “revolução verde”, “consumo de carne” e “o preço da carne”. Algumas palavras-chave tinham registradas mais de 200 reportagens e por esse motivo resolvemos por questões estratégicas selecionar 50 reportagens e trabalhá-las em cada capítulo. Os principais assuntos que serão abordados na dissertação são: o consumo de carne no Paraná, a gastronomia e a culinária da região Sul do Brasil e do Paraná e urbanização do Paraná nas décadas de 60 e 70.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela bolsa concedida à primeira autora!

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO JUNIOR, R. A.; CARNEIRO, C. M. S. A. B.; CARVALHO, J. L.; SBRAVATI, M. Pratos típicos paranaenses. Secretaria de estado da cultura. 1ª ed. **Cadernos Paraná da gente**, Curitiba, 2004.
- CASCUDO, L. da C. História da Alimentação no Brasil. 3ª ed., **Global, São Paulo**, 2004
- MACIEL, M. E. Uma cozinha brasileira. **Estudos Históricos, Rio de Janeiro**, 33: 1-16, 2004.
- DIÁRIO DO PARANÁ: ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS (PR) 1955-1983 “CONSUMO DE CARNE”, OCORRÊNCIAS 84/303, PÁGINA 6/12, ANO 1967, EDIÇÃO 03669(1) <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=761672&Pesq=%22%20consumo%20de%20carne%22&pagfis=64618>
- DIÁRIO DO PARANÁ: ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS (PR) 1955-1983 “CONSUMO DE CARNE”, OCORRÊNCIAS 41/303, PÁGINA 6/12, ANO 1962, EDIÇÃO 02171 (1), <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=761672&Pesq=%22%20consumo%20de%20carne%22&pagfis=41831>
- HOFFMANN, J. Percepção de Jovens sobre o conhecimento e preservação da culinária típica do Paraná. **Revista Varia Scientia** vol.10, nº17, p. 103-117, 2011
- JORNAL DIÁRIO DO PARANÁ. Curitiba Reduziu o Consumo de Carne: Açougues sem Movimentos, 1962
- MATIAS; L. F.; MASCARENAS, R. G. T. Culinária Tropeira e suas potencialidades no Turismo dos Campos Gerais do Paraná: Uma análise dos municípios de Castro, Lapa e Tibagi. **CULTUR: Revista de cultura e turismo**, nº 02, 2008.
- SANTOS, C. R. A. dos. História da alimentação no Paraná. **Fundação Cultural de Curitiba: Coleção Farol do Saber**. Curitiba, 1995.

